

Perspectiva nacional na formação em MFC

Lucas Wollmann
Diretor de Programas

Secretaria de Atenção
Primária à Saúde - SAPS | Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Causas da 'escassez' de médicos:

(Literatura internacional)

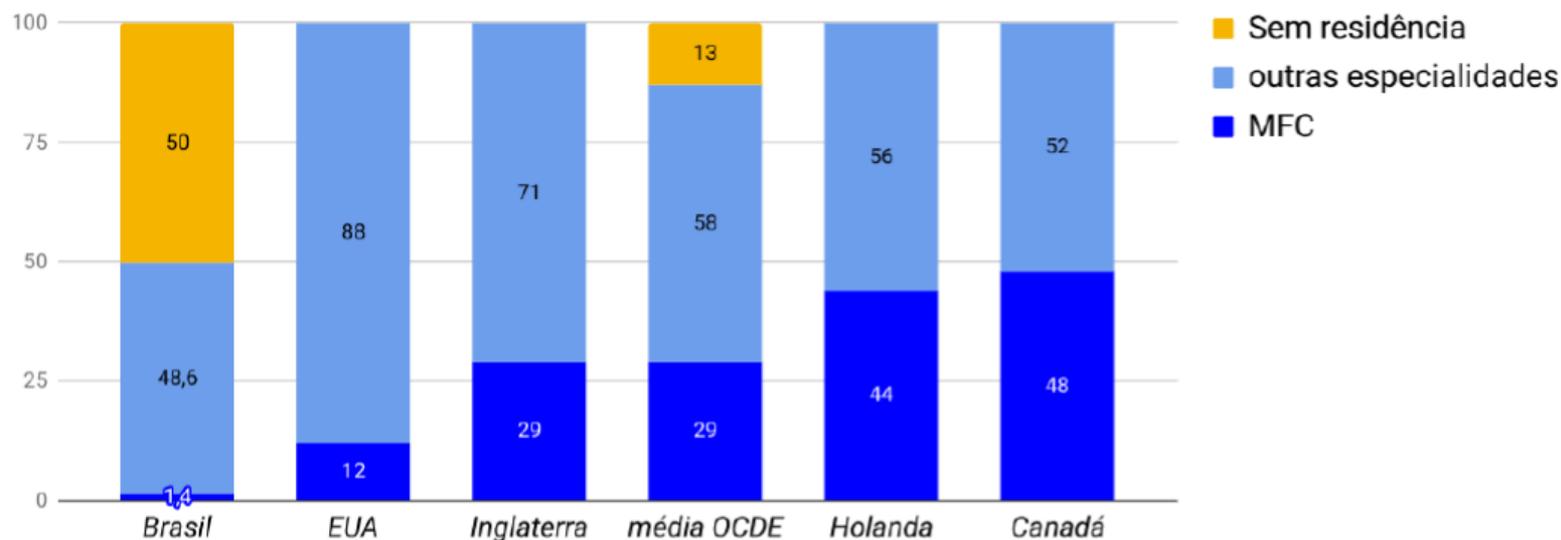
- Tamanho do município
- Localização do município
- Condições socioeconômicas do município
- Pouco interesse profissional
- Condições de trabalho
- Remuneração médica
- Insegurança profissional

Efeitos do treinamento em MFC:

(Literatura internacional)

- Melhor qualidade de atendimentos
- Aumento da satisfação dos usuários
- Reduz encaminhamentos
- Fixa profissional no local da especialização

Proporções de MFC, outros especialistas e médicos sem residência



Fontes: CFM Demografia médica, 2018; OCDE Health at a Glance, 2015.

Necessidade de MFCs no Brasil



CENÁRIO 1

- 43.000 equipes SF
- 5.500 MFC

Plano de expansão:
50 mil equipes até 2022

37.500 MFC

Necessidade de MFCs no Brasil



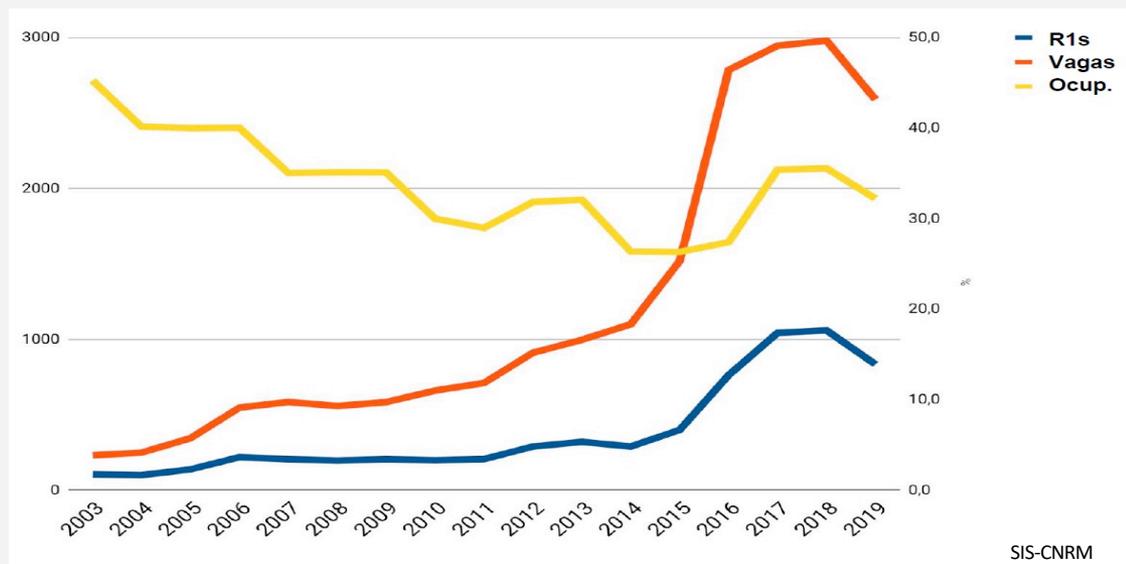
CENÁRIO 2

- 3 a 6 MFC/10.000 pessoas
- 5.500 MFC

63.000 a 126.000

- Necessidade/migração para sistema suplementar
- Mudança de especialidade
- Assistência/Ensino/Gestão

EVOLUÇÃO DOS DADOS DE RESIDÊNCIA EM MFC NO BRASIL

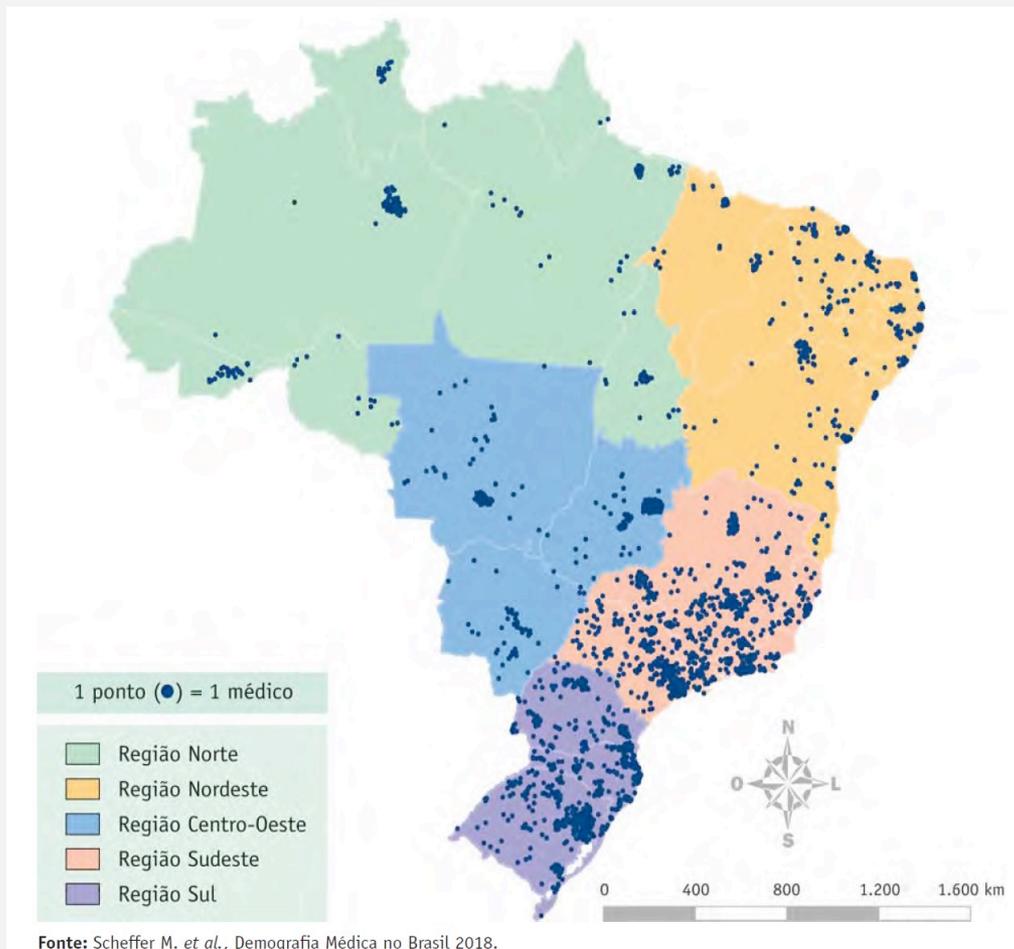


EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MFCs NO BRASIL

2013	2015	2018
3.253	4.022	5.486

Demografia Médica

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE



Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

Distribuição por região

Norte	4,6%
Nordeste	14,8%
Sudeste	43,1%
Sul	31,6%
Centro-Oeste	5,8%

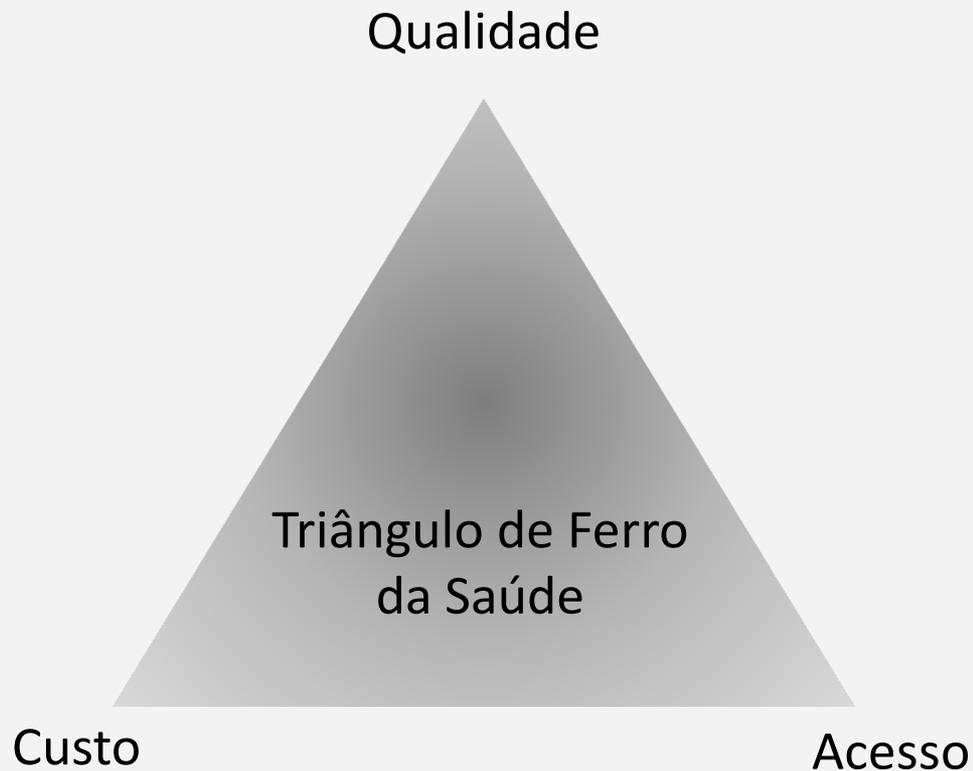
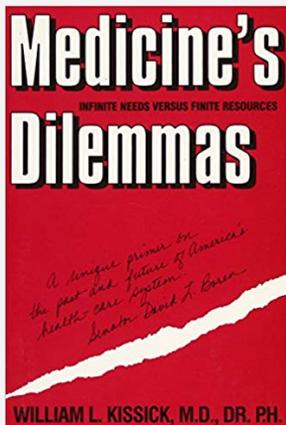
Estimativa formação MFC no Brasil

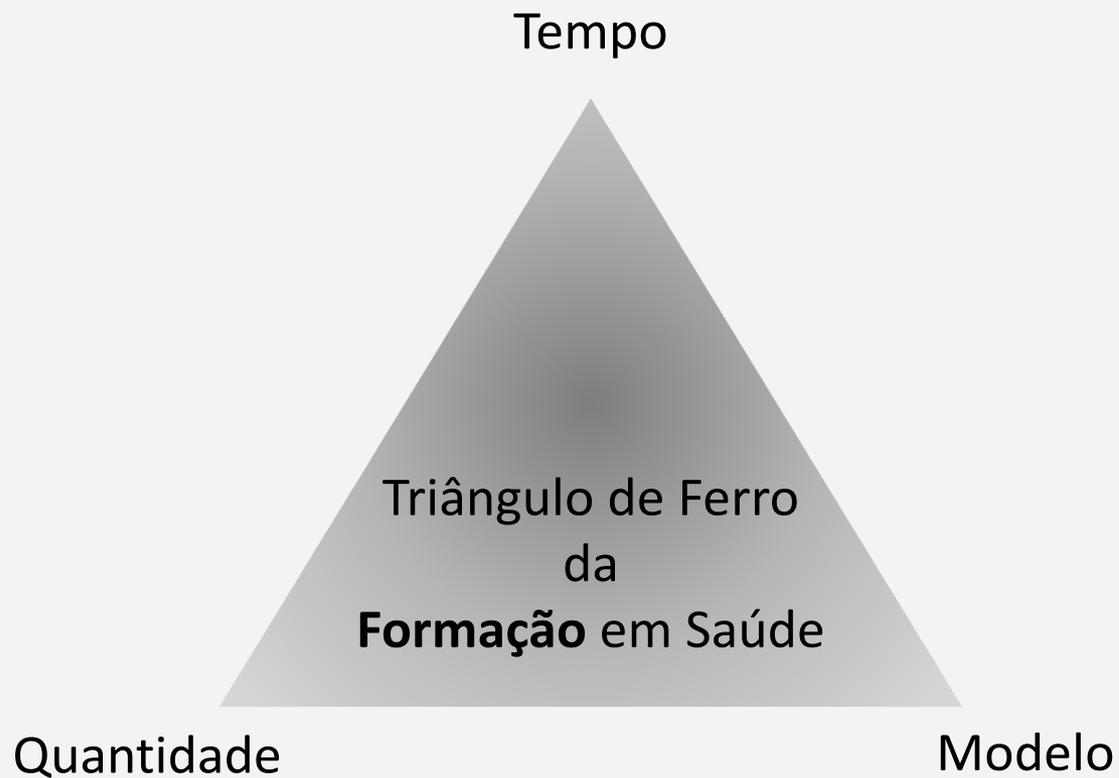
Considerando:

- Número atual de vagas e de MFCs
- Aumento de 300 vagas de residência por ano
- 60% de ocupação (atualmente é 30%)



20 anos pra formar 63 mil MFCs





Experiência Internacional

- Reformas do SNS
- Fortalecimento da APS
- Titulação dos generalistas
 - Ofertas de aperfeiçoamento
- Expansão de PRMs
- Obrigatoriedade da MFC para trabalhar na APS





Médicos pelo Brasil



Médicos pelo Brasil levará profissionais para áreas mais carentes e ampliará formação de médicos especialistas



- ① Contratação federal de médicos com **vínculo CLT**
- ② **Classificação técnica (IBGE/OCDE)** das cidades em localidades de **difícil provimento ou alta vulnerabilidade**
- ③ Formação de especialistas em **Medicina de Família e Comunidade**

Critérios de Seleção Município/ESF

SELEÇÃO DE MUNICÍPIOS	
Classificação*	nº municípios
Rurais remotos (+ DSEI, Equipes Ribeirinhas/Fluviais)	323
Rurais adjacentes	3.040
Intermediários remotos	60
Intermediário adjacente	687
Urbano	1.457
TOTAL	5.570

3.426 municípios

Todas as equipes são candidatas a receber provimento

2.144 municípios

Seleção individual de ESF:

- % da população que recebe bolsa-família
- BPC
- Benefícios INSS pelos menores valores (≤ 2 salários mínimos)

*IBGE, 2017

Vaga para áreas rurais ou remotas passam de 5 mil para 13 mil

TIPOLOGIA IBGE	MUNICÍPIOS	EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	MAIS MÉDICOS	MÉDICOS PELO BRASIL	VAGAS NOVAS (DIFERENÇA)
Rural Remoto + Distrito Sanitário Indígena	323	1.606	1.015	1.606	591
Rural Adjacente	3.043	11.009	4.424	11.009	6.585
Intermediário Remoto	60	387	235	387	152
TOTAL EM ÁREAS RURAIS OU REMOTAS	3.426	13.002	5.674	13.002	7.328
TOTAL EM OUTRAS ÁREAS DE ALTA VULNERABILIDADE (regiões urbanas e intermediária adjacente)	2.144	30.885	12.303	5.140	-7.163
TOTAL GERAL	5.570	43.887	17.977	18.142	165

Curso de Especialização

20hs semanais EAD

Realizado por instituição de nível superior parceira + SBMFC

Tutoria Acadêmica

Avaliações semestrais

Trabalho de Conclusão: intervenção em indicadores da USF

Prova final – Titulação SBMFC

Tutoria Clínica

Tutor em UBS com mínimo de 2 ESF

TUTORIA PRESENCIAL
Ombro a ombro

TUTORIA SEMI-PRESENCIAL
Médico sai a cada 60 dias da ESF de origem para acompanhar 7 dias o tutor

Avaliação e Monitoramento

Assiduidade via produção eletrônica

Desempenho

- Indicadores SISAB

Satisfação dos Usuário (Ouvidoria)

- NPS, PDRQ-9 (relação médico-paciente), PCATool-Brasil

Aprovação no curso de especialização

- Avaliações semestrais + Trabalho de Conclusão

Acompanhamento do tutor clínico

- *Entrustable Professional Activities*

O tutor será avaliado a partir do desempenho dos seus tutorados nos indicadores de monitoramento e satisfação dos usuários

O médico realizará avaliação da estrutura de UBS e da rede de serviços do município diretamente ao MS

Estrutura Remuneratória do estágio experimental

Níveis da Carreira	Duração	Tipo de remuneração	Valor da remuneração	Gratificação para locais remotos (rurais e intermediários)	Gratificação para DSEI*	Outros benefícios DSEI
Estágio experimental remunerado	2 anos	Bolsa especialização	R\$ 12.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	A cada 2 meses, passa 15 dias com tutor

Estrutura Remuneratória dos cargos de Médico de Família e Comunidade e Tutor Médico

Níveis da Carreira	Duração	Tipo de remuneração	Valor da remuneração	Gratificação por Desempenho	Gratificação tutor	Gratificação para locais remotos (rurais e intermediários)	Gratificação para DSEI*	Outros benefícios DSEI
Nível I	3 anos	CLT	R\$ 12.600,00	R\$1.400,00	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	A cada 2 meses, passa 15 dias com tutor
Nível II	3 anos	CLT	R\$ 14.790,00	R\$2.210,00	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	
Nível III	3 anos	CLT	R\$ 16.800,00	R\$3.200,00	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	
Nível IV	3 anos	CLT	R\$ 18.400,00	R\$5.600,00	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	



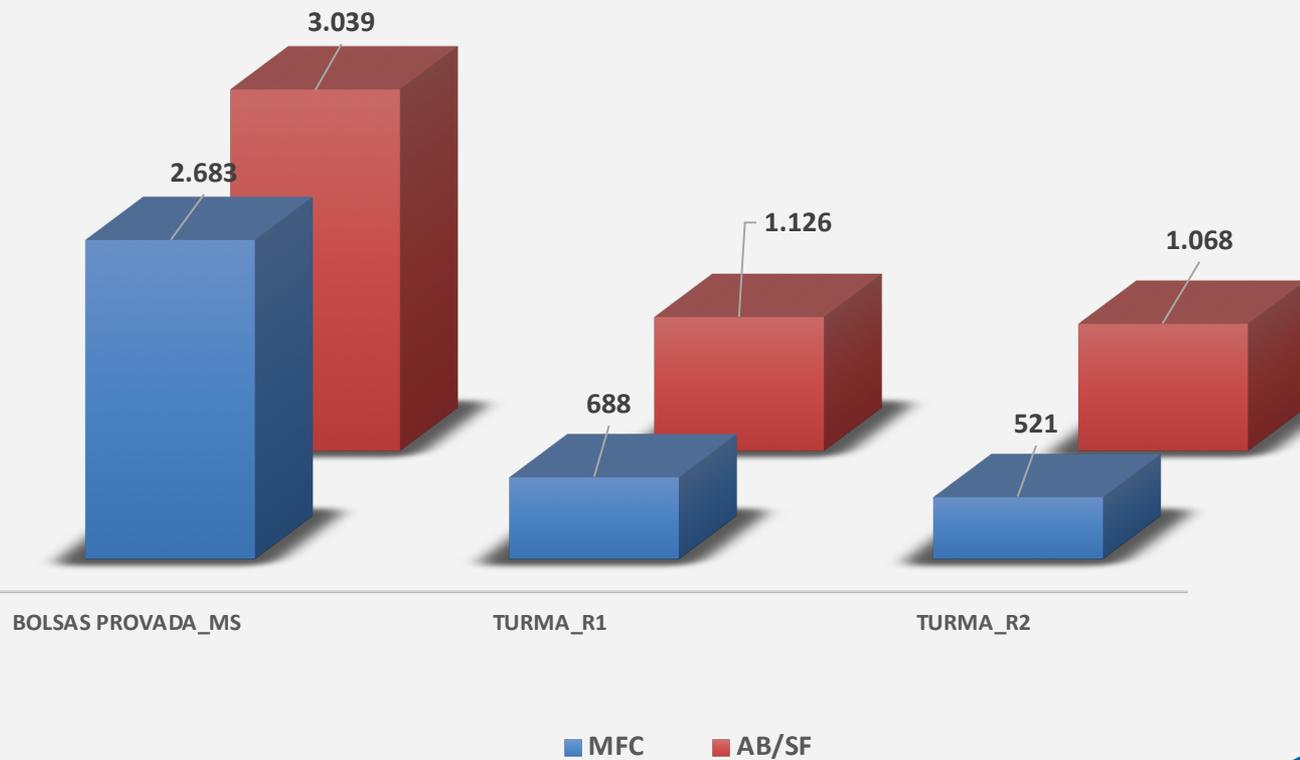
PRÓ-RESIDÊNCIA

Programa de Apoio à Formação de Especialistas em Áreas Estratégicas

- Financiamento de bolsas de residência para vagas novas em Programas de Residência Médica (PRMs) Multiprofissionais prioritários, que estejam de acordo com as políticas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS)
- Apoio à criação, ampliação e requalificação de programas de residência prioritários por meio do apoio matricial interinstitucional
- Para instituições públicas municipais e estaduais, bem como instituições privadas sem fins lucrativos



Bolsas de residências SAPS/MS





Previne Brasil

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Residência na APS

Conceito: é o custeio repassado aos municípios que possuem Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade e/ou Multiprofissional em Odontologia e Enfermagem na Saúde da Família

- ❖ Para vagas de residentes de 1º e 2º anos que compõe equipe eSF
- ❖ Necessária adesão do município e credenciamento da SAPS

Benefício:

- ❖ Ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família no Brasil
- ❖ Qualificação da assistência

Valores de repasse:

- ❖ MFC: R\$ 4.500,00 mensais por vaga de residente ocupada que compõem equipe ESF*
- ❖ Enfermagem e Odontologia: R\$ 1.500,00 mensais por vaga de residente ocupada que compõem equipe ESF/SB *

* Além do valor da bolsa

Secretaria de Atenção
Primária à Saúde - SAPS

Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

